

SUPLEMENTO DE ATIVIDADES



Júlia Lopes de Almeida
Adaptação em quadrinhos de Germana Viana

Nome: _____

Ano: _____

Escola: _____



Você leu uma coletânea de contos da escritora Júlia Lopes de Almeida adaptados para os quadrinhos, que exploram relações familiares, desigualdades e a condição da mulher por meio de narrativas que convidam à reflexão sobre empatia, justiça e comportamento humano. Vamos refletir um pouco mais e interpretar com as atividades a seguir?

1. De olho nas imagens. Observe atentamente as imagens a seguir, das páginas 12 e 13 do conto “Era uma vez...”. Observe a expressão facial da personagem, sua postura corporal e lembre-se do contexto das cenas nos dois momentos da narrativa. Como as imagens expressam o comportamento da princesa e a sua relação com as outras pessoas?



2. De olho nos personagens. No conto “A morte da velha”, a personagem Amanda repete diversas vezes que seu irmão “não é ruim”. Ao longo da narrativa, ela justifica suas atitudes, mesmo sendo constantemente maltratada, e, no final, fica impressionada com a atitude dele. Na sua interpretação, por que ela age dessa maneira?

3. Hora de interpretar. No conto “E os cisnes?”, a mesma pergunta aparece repetidas vezes ao longo da narrativa, ocupando vários quadros e chamando a atenção do leitor pela sua insistência. Na sua interpretação, que efeito essa repetição cria e como isso se relaciona com o que acontece na narrativa?

4. Vamos pesquisar? Ainda sobre o conto “E os cisnes?”, o hospital psiquiátrico é apresentado como um espaço marcado por sofrimento, isolamento e pouca compreensão em relação aos pacientes. Vamos fazer uma pesquisa sobre a história desses espaços?

a) O conto de Júlia Lopes de Almeida foi publicado no início do século XX. Pesquise como eram as instituições psiquiátricas nessa época da história do Brasil, como elas eram chamadas e como era o tratamento que as pessoas com transtornos mentais recebiam.

b) Agora, faça uma pesquisa sobre a Lei nº 10.216/2001. Por que ela foi importante para a sociedade e o que isso mudou nas instituições psiquiátricas?

5. Vamos conversar? Responda às questões a seguir, a respeito de “As histórias do conselheiro”.

a) Mesmo considerando o dr. Lemos inicialmente como alguém incômodo, o conselheiro constrói uma relação de amizade com ele. Como essa relação se desenvolve ao longo da narrativa?

b) Ao descobrir a verdade sobre o filho de seu amigo, o conselheiro não consegue falar a verdade para ele. O que essa omissão causou nos personagens e na relação deles?

c) Lembre-se de uma situação em que você precisou ter uma conversa difícil com alguém importante para você. Como você lidou com essa situação? Quando algo parecido acontecer com você novamente, você acha que deveria agir da mesma forma ou de modo diferente?

6. Verdadeiro ou falso. Leia as afirmações a seguir, a respeito do conto “A rosa branca” e marque V (verdadeiro) ou F (falso).

- A avó percebe, desde o início, que Ignez também precisava de carinho e reconhecimento.
- A relação entre Ângela e Ignez é marcada por rivalidade direta, já que ambas disputam explicitamente.
- Os pais das meninas demonstram perceber as atitudes da avó, mas não a reprimem de forma ativa.
- A rosa branca é colocada pela avó em seu oratório como forma de demonstrar saudades de Ângela.
- Ignez verbaliza uma aceitação da diferença, mas essa atitude procura somente esconder seu sofrimento.

7. Pense e responda. Releia o trecho abaixo do trecho “Os livros”, de *Livro das noivas*, na página 65 da HQ:

Os pais antigos proibiam a leitura às filhas, afirmando que os livros eram os piores inimigos da alma.

Para livrarem então as pobres inocentes de, por qualquer casualidade, estarem um dia em contato com tão perigosos conselheiros, faziam uma coisa que lá consigo julgavam muito acertada — não as ensinavam a ler!

Com base nisso, responda: O que esse trecho revela sobre o lugar da mulher na sociedade da época (final do século XIX)?

Respostas das atividades

Separe estas páginas do restante do material para poder conferir as atividades posteriormente com os estudantes.

1. Espera-se que o estudante perceba que, na primeira imagem, a princesa aparece leve e feliz, com expressão tranquila e postura solta, indicando que se sente confortável quando está sozinha, sem ser contrariada. Já na última imagem, depois de ouvir o que os outros pensam, sua expressão muda, tornando-se mais tensa e incomodada. Isso mostra que, ao entrar em contato com os outros, ela deixa de estar em uma posição de segurança e passa a sentir o impacto das opiniões alheias, mesmo que ainda não reflita profundamente sobre suas atitudes.
2. Resposta pessoal. Espera-se que o estudante responda conforme sua interpretação do conto e do mundo. Ele pode identificar, por exemplo, que Amanda tenta justificar o comportamento do irmão para não reconhecer o abuso na relação dos dois, por dependência emocional, por necessidade de acreditar que existe afeto na relação ou até influenciada pela sociedade patriarcal da época, que colocava a mulher em posição de servir ao homem.
3. Espera-se que o estudante identifique que a repetição da pergunta “E os cisnes?” cria um efeito de insistência e inquietação, chamando a atenção do leitor para algo importante na narrativa. Essa repetição contribui para destacar o estado emocional da personagem e se relaciona com o acontecimento traumático que é revelado posteriormente, ajudando a construir o sentido da história.
4. a) Espera-se que o estudante identifique que, no início do século XX, os manicômios, como eram chamados, eram instituições marcadas pelo isolamento dos pacientes, pela exclusão social e, muitas vezes, por condições precárias e tratamentos inadequados. As pessoas com transtornos mentais eram afastadas da convivência social e vistas com preconceito, sendo tratadas mais como problema social do que como indivíduos que necessitavam de cuidados.
b) Espera-se que o estudante compreenda que a Lei nº 10.216/2001 representou uma mudança importante no modo como a sociedade compreende e cuida da saúde mental. Ela estabelece o tratamento com dignidade, respeito e proteção contra abusos. A lei também orienta que se deve, sempre que possível, evitar o isolamento em hospitais psiquiátricos, de forma que a internação ocorra somente quando realmente necessária e por tempo limitado.

5. a) Espera-se que o estudante identifique que, aos poucos, ele passa a se acostumar com a presença do amigo, criando um vínculo afetivo baseado na convivência diária e na escuta de sua história de vida.
b) O dr. Lemos acaba descobrindo a verdade por outras pessoas, o que pode ter agravado seu sofrimento, e o conselheiro fica arrependido. Os dois não têm mais contato e deixam de ser amigos.
c) Resposta pessoal. Espera-se que o estudante reflita sobre suas próprias experiências ao lidar com situações difíceis e identifique aprendizados e possibilidades de agir de forma diferente em situações futuras.
6. F; F; V; F; V.
7. Espera-se que o estudante identifique a desigualdade de gênero na época. O trecho revela uma sociedade em que o conhecimento e a literatura eram negados às mulheres, impedindo seu acesso à leitura e, ao mesmo tempo, a uma ascensão social de forma autônoma. Dessa forma, elas continuavam ocupando um lugar de submissão, com pouca autonomia, sem independência social e financeira.
8. Resposta pessoal. Espera-se que o estudante produza um texto com posicionamento claro, argumentos coerentes e reflexão sobre a relação entre educação, independência social e financeira e igualdade de direitos.